Comissão da 14ª SCIENTEX da UNIVASF



XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Título: Empoderamento feminino como ferramenta para permanência de mulheres em STEM

Autoras: Cristiane Pereira dos SANTOS[1],
Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNVASF), Departamento: Colegiado de Engenharia de Produção, Campus: Salgueiro, cidade: Salgueiro, Estado: Pernambuco, 56000000, país: Brasil.

Autores: Glauce da Silva GUERRA[2],
Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNVASF), Departamento: Colegiado de Engenharia de Produção, Campus: Salgueiro, cidade: Salgueiro, Estado: Pernambuco, 56000000, país: Brasil.

Desde os tempos remotos, a inferioridade em relação às mulheres é nítida, uma vez que a sua visibilidade é comprometida por conceitos patriarcais, androcêntricos, preconceituosos e discriminatórios, como por exemplo, a falta de reconhecimento das mulheres na academia e, principalmente, nas áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática (STEM) cuja realidade ainda implica negativamente na representatividade das mulheres nessas esferas do conhecimento. Dessa forma, o projeto intitulado "Empoderamento feminino como ferramenta para permanência de mulheres em STEM" é um estudo acerca da equidade de gênero e da ruptura de estereótipos a respeito das mulheres em STEM. Por conseguinte, ressalta-se que os objetivos desse estudo consistem em proporcionar maior visibilidade, empoderamento e equidade feminina, além de trazer discussões acerca da desvalorização das mulheres nessas áreas conhecimento. Ademais, no que se refere a metodologia do projeto, tem-se que os dados obtidos para as análises dos estudos foram adquiridos através do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco, cujas informações foram organizadas via Excel e transferidas para *o software R* com o intuito de avaliar, calcular e comprovar estatisticamente por meio desses dados obtidos, que há diferenças entre homens e mulheres nas áreas de STEM na UNIVASF. Nesse sentido, foi comprovado através do teste Qui-quadrado que há inferioridade no número de mulheres na UNIVASF em relação ao número de discentes do sexo masculino, ressaltando ainda que essa subalternidade foi apresentada em todos os campi

estudados. Ainda, concluiu-se que a sub-representação feminina nas áreas de STEM na UNIVASF é nítida e que representa problemática a ser discutida e atenuada.

Palavras-chave: Equidade, sub-representação, reconhecimento.

Agradecimentos: Agradeço a todas as pessoas vinculadas à PROEN- Pró- reitoria de Ensino e ao Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico- BIA. Além disso, agradeço a orientadora Glauce da Silva Guerra por sempre se mostrar disponível e empenhada no presente projeto.